

Déficit zero em um ano: qual é a conta?

Augusto Cury, compras públicas
e uma base ainda não definida

Programa e anúncio não são a mesma coisa

PROGRAMA OFICIAL

Déficit público “próximo de zero durante o mandato”.

ENTREVISTA DA CAMPANHA

Déficit primário zero no primeiro ano, com economia superior a 10% nas compras governamentais.

O ponto de partida

R\$ 45,35 bi

déficit primário do governo central previsto para 2027, mediana do Prisma Fiscal de setembro

É projeção de analistas, não resultado observado nem limite legal de gasto.

A conta de ponto de equilíbrio

R\$ 45,35 bi ÷ 10%

= R\$ 453,5 bi

Esse seria o volume mínimo de compras elegíveis se a economia de 10% fosse integral, recorrente e suficiente, sozinha, para fechar a lacuna.

Se a economia variar, a base exigida muda

8% R\$ 566,9 bi

10% R\$ 453,5 bi

12% R\$ 377,9 bi

Simulação: déficit projetado ÷ percentual de economia.

O que ainda falta para testar a promessa

- base anual de compras abrangidas
- órgãos, contratos e exceções
- economia bruta ou recorrente
- regras para União, estados e municípios
- cronograma e mecanismo de implantação

Execução em 4 anos

LARANJA 4/10

Nota provisória, confiança baixa

O banco de preços é tecnicamente plausível. A base de compras, o custeio da implantação e o caminho para zerar o déficit já no primeiro ano ainda não foram demonstrados.

Jurídica 1 + Financiamento 1

Administração 1 + Técnica e economia 1

Cronograma 0 = 4/10